

## ANÁLISE DO PERFIL DO INGRESSO 2015

### FACULDADES INTEGRADAS DO VALE DO RIBEIRA – FVR

**Comissão Própria de Avaliação – CPA  
Instituto superior de Educação - ISE**

#### 01 – Apresentação

Ao ingressar na Universidade o aluno se depara com um ambiente novo e de mudança, sendo provável que desconheça grande parte das questões históricas e técnicas relacionadas à identidade da instituição (ALMEIDA, 2012). Esse desconhecimento faz com que nem sempre o universo que os espera seja acolhedor ou que atinja seu objetivo enquanto curso escolhido (ARTUZO, et. al., 2012).

A universidade pode ser um ambiente prazeroso com crescimento pessoal e profissional para o acadêmico, bem como poderá se caracterizar como um ambiente gerador de frustração, angústia e de dificuldades caso o curso não seja realmente o desejado ou se não houver adaptação do ingressante (ALBUQUERQUE, 2008). Por assumir que as relações interpessoais influenciam no comportamento e no desejo do acadêmico em prosseguir no curso ou adaptarem-se a ele nos primeiros dias de aula, torna-se fundamental conhecer as relações interpessoais vivenciadas pelos acadêmicos ingressantes nos cursos das Faculdades Integradas do Vale do Ribeira - FVR (MAIA, 1984).

Pesquisar o perfil dos ingressantes poderá auxiliar na discussão e reflexão sobre o tema e buscar alternativas para melhoria da qualidade dos serviços prestados por estes futuros profissionais. Além disso, analisando especificamente para a Instituição de Ensino Superior onde a pesquisa foi realizada, permitirá a identificação das peculiaridades de uma determinada turma, o que facilitará uma melhor orientação ao corpo docente no processo de tomada de decisão para elaboração de planos de ensino e comportamentos didáticos em sala de aula (PEREIRA & BAZZO, 2009).

Os gráficos abaixo apresentados evidenciam os resultados da **Análise do Perfil do Ingresso** das FVR em 2015 e tem como objetivo principal tornar-se subsídio para os gestores institucionais visando à realização de ações e à qualidade de ensino. Para a análise, foi utilizado um questionário elaborado pela **Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Instituto Superior de Educação (ISE)** das FVR contendo 14 perguntas com

respostas abertas e fechadas (múltipla escolha). As informações referentes ao perfil dos ingressantes foram coletadas em sala de aula por meio do questionário impresso entre os dias 02 e 06 de março de 2015, em todos os cursos ofertados pela instituição com turmas iniciantes neste ano. Neste período 850 ingressantes responderam o questionário.

## 02 – Resultados

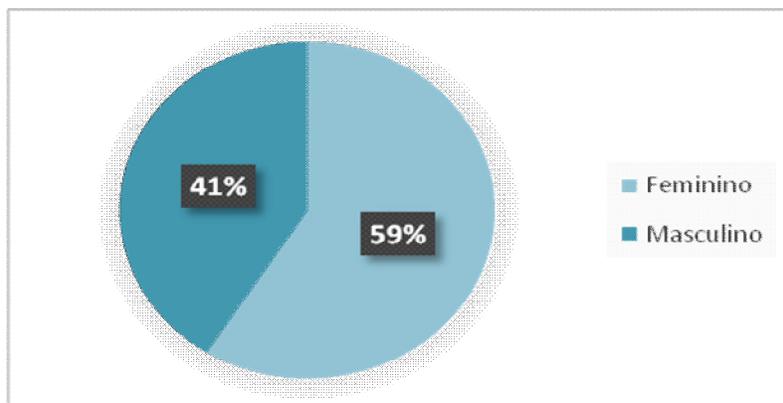


Gráfico1: Proporção dos Ingressantes 2014 por gênero

O gráfico acima evidencia que 59% dos ingressantes em 2015 são mulheres. Analisando a proporção entre gêneros por curso (turma), o menor percentual de ingressantes mulheres encontra-se no curso de **Análise e Desenvolvimento de Sistemas** onde, entre 39 ingressantes avaliados, apenas 8% são mulheres. Já o curso de **Serviço Social (Bacharelado)**, possui apenas 6% de ingressantes homens.

Quando questionados sobre sua raça/cor a maioria dos ingressantes classificaram-se como brancos e pardos, respectivamente (**gráfico 2**). O gráfico apresenta um percentual de ingressantes indígenas de 0% (ou abaixo de 1%), porém, vale ressaltar que 2 (dois) acadêmicos que se classificaram como indígena ingressaram no ensino superior das FVR neste ano, nos cursos de **Ciências Contábeis (Bacharelado) e Serviço Social (Bacharelado)**, residentes nas cidades de Cajati/SP e Eldorado/SP.

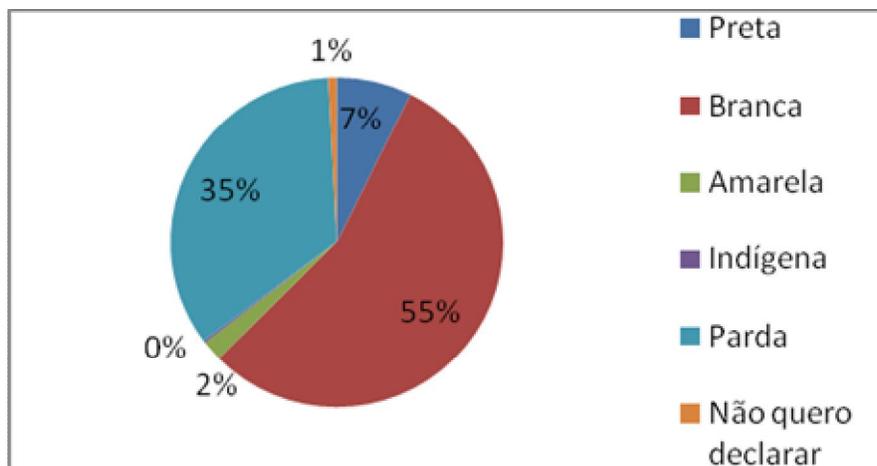


Gráfico 2: A raça/cor dos Ingressantes 2015

Analisando os **gráficos 3 e 4**, podemos evidenciar que a maioria dos ingressantes são jovens (53%) e solteiros (81%). Os ingressantes casados (16%) e com faixa etária de 20 a 29 anos (32%) também estão representados de forma significativa.

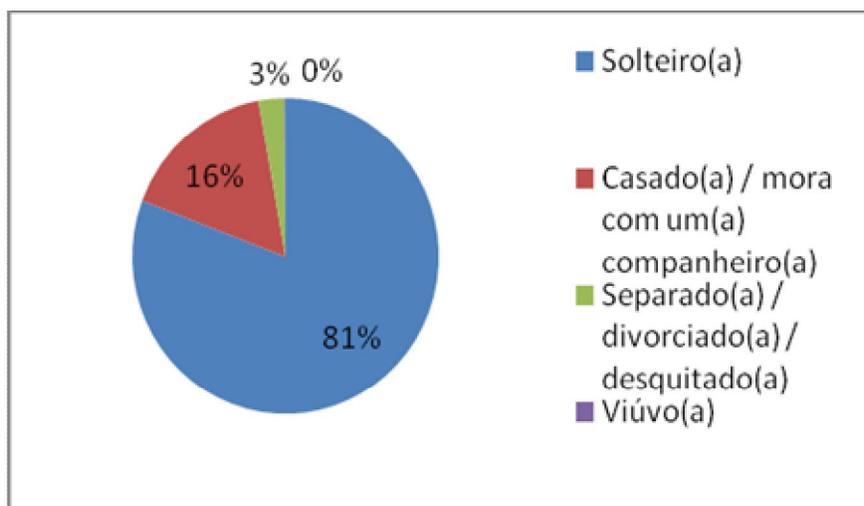


Gráfico 3: Estado civil dos ingressantes em 2015.

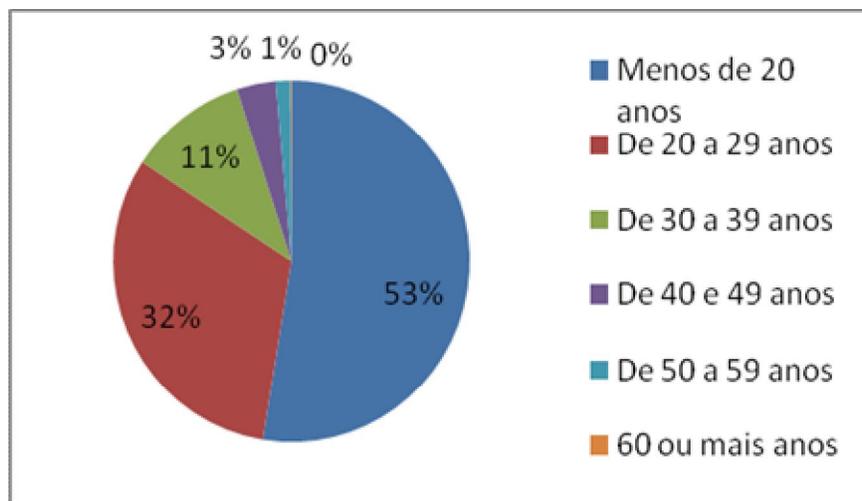


Gráfico 4: Faixa etária dos ingressantes em 2015.

O **gráfico 4** apresenta um percentual de 1% para os ingressantes na faixa etária de 50 ou mais anos. Este percentual equivale a 12 (doze) acadêmicos acima de 50 anos que ingressaram no ensino superior das FVR neste ano. Comparado com os ingressantes em 2014, o percentual de acadêmicos é superior, pois neste ano apenas 3 (três) acadêmicos acima de 50 anos ingressaram nas FVR. A tabela abaixo apresenta o número de ingressantes nesta faixa etária de idade por curso.

CURSO	Nº ALUNOS
DIREITO	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	1
HISTÓRIA	1
LETRAS	1
NUTRIÇÃO	1
PEDAGOGIA	1
PSICOLOGIA	1
SERVIÇO SOCIAL	2

Tabela 1: Número de ingressantes por curso

É possível que estes acadêmicos ingressantes com idade superior a 50 anos, apresentem dificuldades de adaptação e aprendizado ao longo do curso. Para atendê-los, a Instituição possui um órgão de atendimento psico-pedagógico voltado ao discente. O PAD foi criado pelo Colegiado Superior para melhor atender aos discentes visando à qualidade de ensino e aprendizagem e tem a finalidade de atender aos discentes nas

diversas dimensões da sua formação. O programa realiza atendimentos individuais e pré-agendados para discentes Deficientes, bem como, os alunos que apresentam dificuldades nas atividades acadêmicas e sociais.

Quando questionados sobre a religião, 70% dos ingressantes relataram que pertencem a algum tipo de religião ou culto religioso (**gráfico 5**). Dentre estas religiões estão: **Budista, Espírita, Católica, Evangélica e Adventista**.

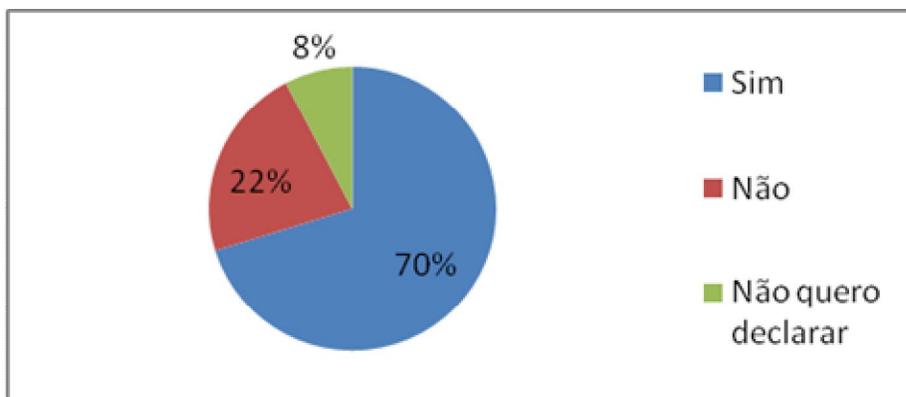


Gráfico 5: Religião dos ingressantes em 2015.

Podemos observar que 0,5% dos ingressantes nas FVR deste ano são Deficientes (**gráfico 6**). Este percentual refere-se a 4 (quatro) acadêmicos que apresentam algum tipo de deficiência.

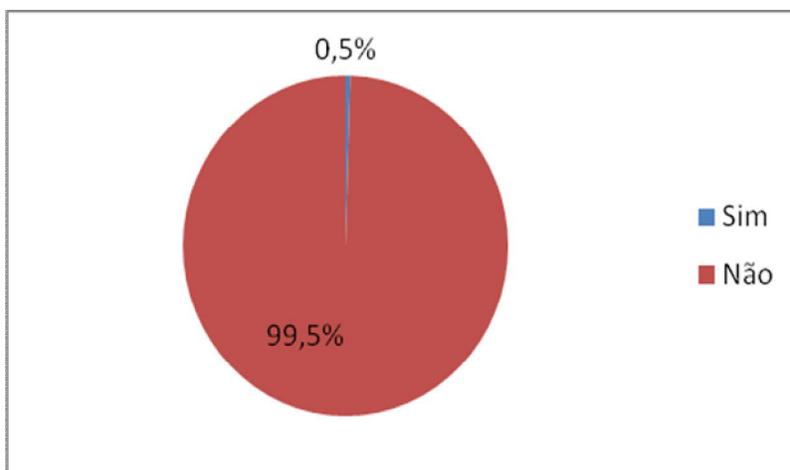


Gráfico 6: Percentual de Deficientes ingressantes em 2015.

Dentre as Deficiências apresentadas estão: **Deficiência Visual, Deficiência Física (Facial), Deficiência Física (Distrofia Muscular) e Deficiência Física (motora)**. A **tabela 2 apresenta** o número de ingressantes Deficientes por curso.

CURSO	Nº ALUNOS
CIENCIAS CONTÁBEIS	1
LETRAS	2
SERVIÇO SOCIAL	1

Tabela 1: Número de ingressantes Deficientes por curso

O ensino adquirido antes da universidade influencia no aprendizado do ingressante no decorrer do ensino superior, onde todo o conhecimento adquirido nos ensinos de base, seja o fundamental ou o médio, implicará em maior ou menor facilidade do aluno durante a graduação (FAGUNDES, 2012). O desempenho dos estudantes pode diferir dependendo do tipo de instituição de ensino (CORDEIRO & SILVA, 2012).

Analisando os **gráficos 7 e 8**, podemos afirmar que a maioria dos ingressantes em 2015 concluiu o Ensino Médio (2ª grau) em escola pública (85%) e ingressaram nas FVR no ano seguinte após a conclusão (46%). Os cursos de **Licenciatura em História e Tecnologia em Logística** apresentaram 100% de ingressantes oriundos das escolas públicas, já no curso de **Bacharelado em Direito**, 29% dos ingressantes concluíram o Ensino Médio apenas em escolas particulares. Quanto ao tempo que os acadêmicos levaram para ingressar nas FVR, o curso de **Licenciatura em Matemática** apresentou o maior percentual de acadêmicos que ingressaram no ano seguinte (65%) e o curso de **Licenciatura em História** apresentou o maior percentual de acadêmicos que ingressaram nas FVR após 3 anos de conclusão do ensino Médio (52%).

Para atender e sanar as dificuldades apresentadas pelos ingressantes, a Instituição oferece o **“Programa de Nivelamento”**, organizado segundo cronograma estabelecido pelo Instituto Superior de Educação - ISE. Os Coordenadores e os Colegiados dos Cursos poderão apresentar situações específicas em relação às necessidades de nivelamento por parte dos discentes e direcioná-los à oferta gratuita de conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física e Biologia, ministrados por docentes da IES.

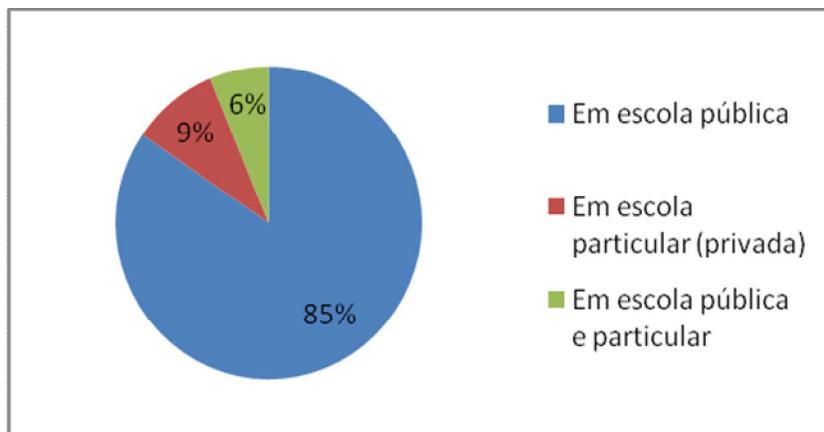


Gráfico 7: Local de conclusão (Ensino Médio) dos ingressantes 2015

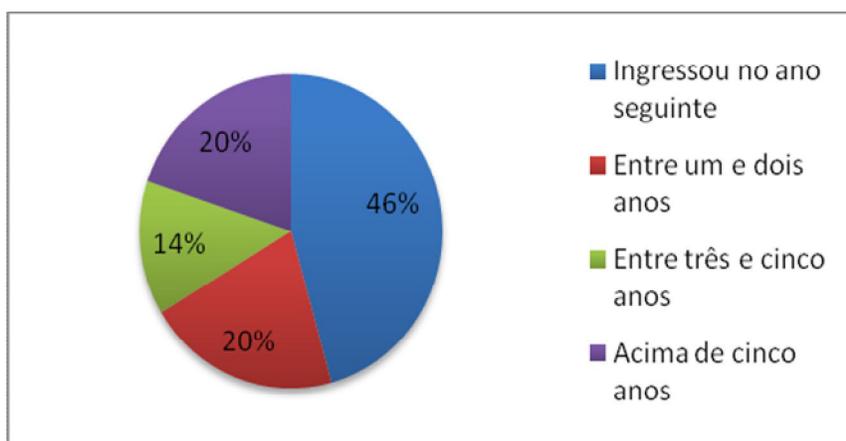


Gráfico 8: Tempo que os ingressantes levaram para ingressar nas FVR

Podemos observar que 56% dos ingressantes recebem bolsa ou financiamento para o custeio das despesas do curso (**gráfico 9**). Dentre as categorias de bolsas ou financiamentos mais citadas pelos beneficiados estão o **PROERS, FIES, PROUNI e a ESCOLA DA FAMÍLIA**. Este percentual de ingressantes beneficiados por bolsas é inferior ao ano de 2014, que foi de 75%. É possível que esta redução esteja relacionada aos ingressantes beneficiados pelo Fundo de Financiamento Estudantil (**FIES**), que no período de aplicação do questionário, ainda apresentava inconsistência em seu sistema (site do Ministério da Educação), dificultando a contratação do financiamento para grande parte dos ingressantes.

Além das categorias de bolsas citadas acima, a instituição também oferece outros programas de apoio ao discente, incluindo: **“Programa Extensionista de Responsabilidade Social – PROERS”**, mantido pela instituição com oferta de bolsas de

estudos em percentuais que variam até 50%, destinado à inclusão social de estudantes carentes; estes, como contrapartida à bolsa recebida, desenvolvem ações junto a instituições ou organizações de responsabilidade social e o programa “**Bom Filho à Casa Torna**”, que concede bolsa aos ex-alunos que tenham concluído curso superior.

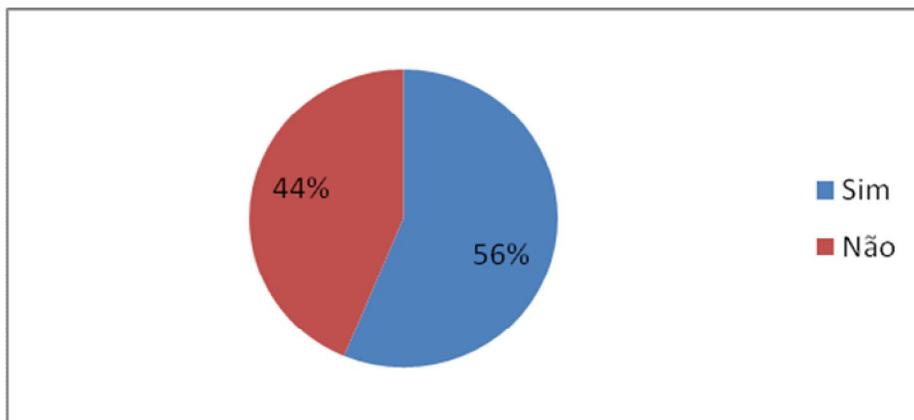


Gráfico 09: Ingressantes beneficiados com bolsas de estudos ou financiamentos em 2015.

Quando questionados sobre as atividades desenvolvidas no período diurno, 63% dos ingressantes relataram que estudam e trabalham ao longo do dia (**gráfico 10**). Destes, o maior percentual está nos curso de **Tecnologia em Logística** (90%) e o menor percentual está em **Licenciatura em Matemática** (35%).

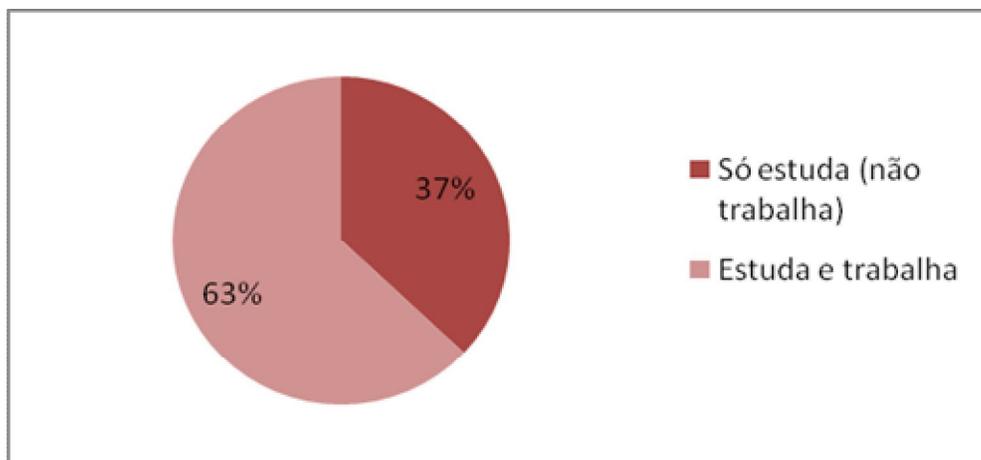


Gráfico 10: Atividades desenvolvidas no período diurno pelos ingressantes 2015.

No ano de 2015, a maioria dos ingressantes nas FVR utiliza ônibus como meio de transporte para chegar até a instituição (**gráfico 11**). Carro (mesmo carona) ou ambos também são utilizados pelos ingressantes.

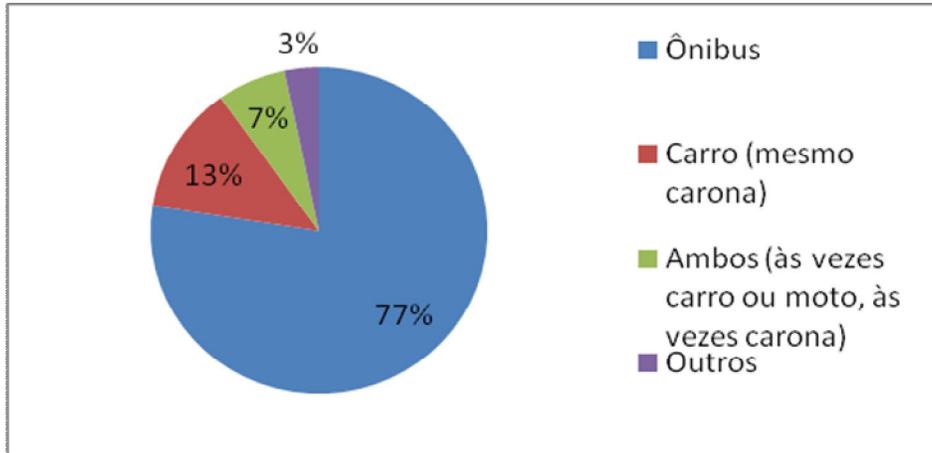


Gráfico 11: Meio de transporte utilizado pelos ingressantes 2015.

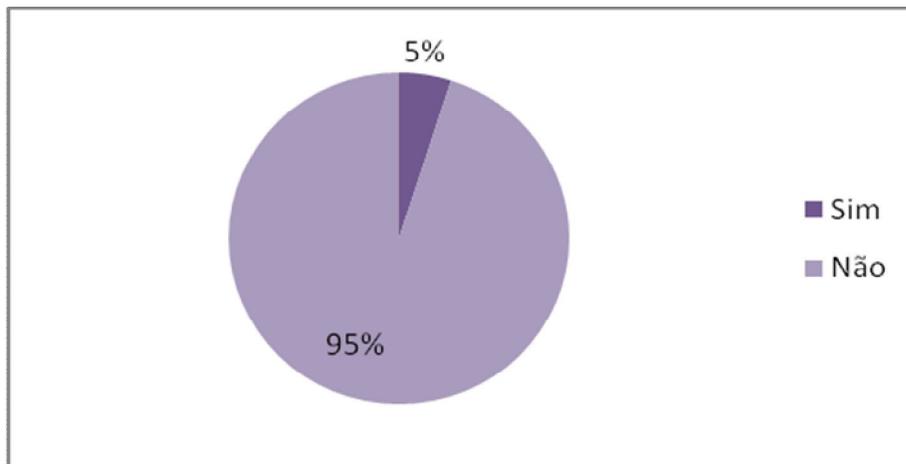


Gráfico 12: Ingressantes que já concluíram algum tipo de curso nas FVR.

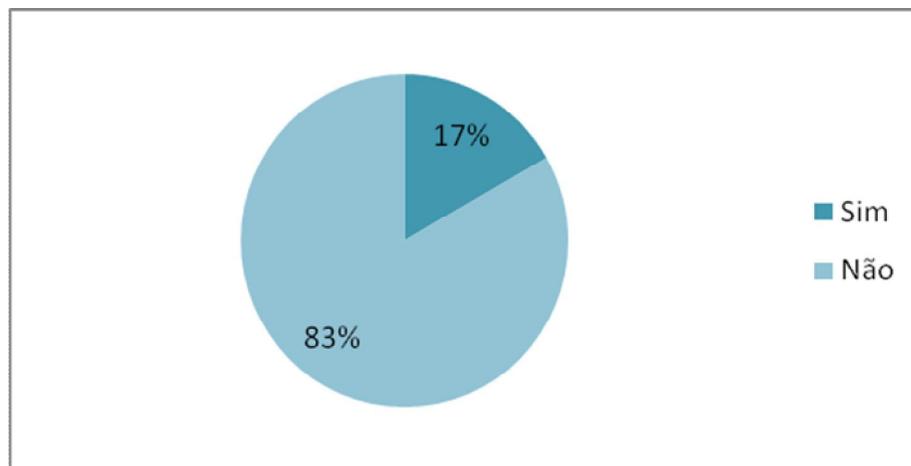


Gráfico 13: Ingressantes que já concluíram algum tipo de curso técnico, superior ou pós-graduação

Analisando **os gráficos 12 e 13** podemos afirmar que em 2015, 5% dos ingressantes já concluíram curso superior ou pós-graduação nas FVR. Este percentual refere-se a 42 egressos. O curso de **Bacharelado em Psicologia** possui 17% de alunos egressos em sua turma. Ainda sim, 17% dos ingressantes já concluíram curso técnico, superior ou pós-graduação em demais instituições. Este percentual refere-se a 141 acadêmicos. Os cursos concluídos mais citados foram: **Técnico em Informática e Técnico em Administração**. A instituição descrita pela maioria foi o **ETEC – Centro Paula Souza**.

Estes ingressantes que já concluíram curso superior nas Faculdades Integradas do Vale do Ribeira poderão ser beneficiados pelo programa denominado **“Bom Filho à Casa Torna”**. O programa concede bolsa de estudos aos ex-alunos, sendo exclusivas para os cursos de graduação.

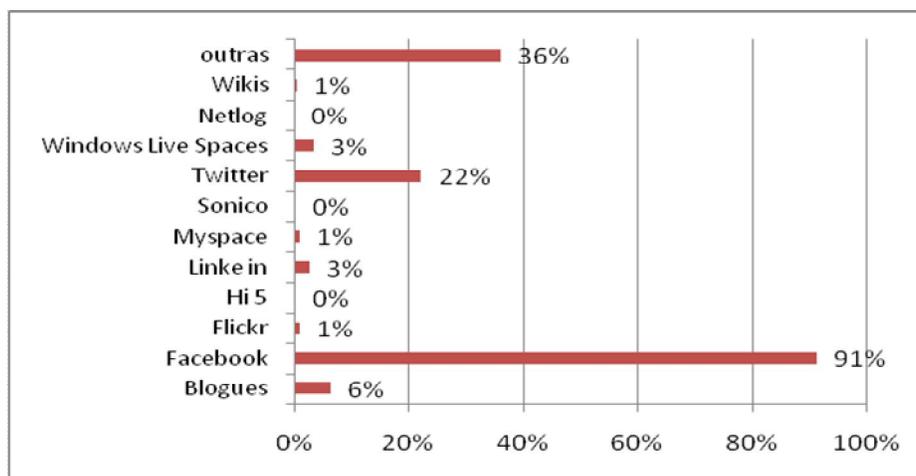


Gráfico 14: O uso de redes sociais pelos ingressantes 2015.

Quando questionados sobre a utilização de redes sociais, 91% dos ingressantes relataram que utilizam o **Facebook (gráfico 15)**. Twitter, Blogues e demais aplicativos também foram relatados pelos ingressantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, D. M. de S. **A motivação do aluno no ensino superior: um estudo exploratório**. 2012. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

ARTUZO, F. D; JANDREY, W. F; DREBES L. M; MARCHI, P. M; SILVA, V. R. **Perfil dos ingressantes do Ensino Superior do curso de Agronomia da UFSM Campus Frederico Westphalen**. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA**, Centro Científico Conhecer, Goiânia, v.8, n.15; p. **2528**.

MAIA, I. R. **Engenheiro agrônomo: formação universitária versus experiência profissional no contexto do desenvolvimento rural**. Fortaleza, 1984. Dissertação (Mestrado em Educação) - Educação, UFCE.

PEREIRA, L.; BAZZO, W. **Anota aí! Universidade: Estudar, aprender, viver...** Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009.

FAGUNDES, C. V. Transição ensino médio – educação superior: qualidade no processo educativo. **Revista Educação por Escrito**, PUCRS, v. 3, n. 1, jul. 2012. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/viewArticle/11212>. Acesso em: 05/11/2012.

CORDEIRO, R. A.; SILVA, A. B. da. Os estilos de aprendizagem influenciam o desempenho acadêmico dos estudantes de finanças? **Revista de Administração**, Santa Maria, v. 5, n. 2, p. 243-261, mai./ago., 2012.

Comissão Própria de Avaliação – FVR

Registro, 10 de março de 2015.